



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 4326, DE 2025

Confere ao município de Itapipoca, no estado do Ceará, o título de “Capital Nacional dos Três Climas”.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE)



[Página da matéria](#)



PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

Confere ao município de Itapipoca, no estado do Ceará, o título de “Capital Nacional dos Três Climas”.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica conferido ao município de Itapipoca, no estado do Ceará, o título de “Capital Nacional dos Três Climas”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Situado a apenas 138 quilômetros da capital Fortaleza, o município cearense de Itapipoca é um cenário de contrastes. Sua peculiar localização geográfica rendeu-lhe o reconhecimento nacional como “a cidade dos três climas”, cada qual com características próprias de clima, vegetação, cultura e modo de vida.

Ao norte, o município é banhado pelo Oceano Atlântico. A área costeira possui clima úmido e quente, influenciado pela brisa marítima, ao passo que a paisagem é marcada por dunas, mangues e praias. Nessa região, predominam a pesca e o turismo de sol e mar, que sustentam a economia e preservam tradições locais.

Ao sul, o território se eleva em direção à serra, onde as altitudes mais elevadas oferecem um clima mais ameno e úmido. A vegetação é densa, lembrando a Mata Atlântica, e o ar é mais fresco, contrastando com o calor do restante da cidade. Nessa área, predominam a agricultura, a pecuária de subsistência e o ecoturismo, aproveitando trilhas e belezas naturais.





Por fim, a porção oeste de Itapipoca se estende até o sertão semiárido, com clima quente, chuvas escassas e vegetação de caatinga. A população local, resiliente diante das condições climáticas, desenvolveu técnicas agrícolas adaptadas e mantém tradições culturais fortemente ligadas ao sertão nordestino.

Essa rara convergência de paisagens — do litoral à serra e ao sertão — molda a cultura e a economia locais, tornando Itapipoca uma síntese do Ceará em um só município. Cada zona desenvolveu suas próprias tradições e modos de vida, criando uma tapeçaria social complexa e única.

O nome Itapipoca, de origem tupi-guarani, significa “pedra lascada” e remete à ancestralidade indígena da região. Essa herança cultural permanece viva, somando-se à riqueza histórica e religiosa do município e fortalecendo a identidade de seu povo.

A diversidade climática influencia diretamente a economia: no litoral, pesca e turismo; na serra, cultivos que requerem clima mais ameno e atividades ligadas à agroecologia; no sertão, culturas adaptadas à seca. Essa variedade de atividades gera empregos, movimenta o comércio e torna a economia mais resiliente e menos dependente de um único setor.

Embora outros municípios brasileiros apresentem microclimas ou transições entre biomas, Itapipoca é o exemplo mais notável de cidade que reúne, de forma tão evidente, três grandes zonas climáticas e ambientais. Por isso, seu título de Capital Nacional dos Três Climas reconhece não apenas uma característica geográfica, mas um patrimônio natural, cultural e histórico que orgulha os cearenses e os brasileiros.

Pela relevância da matéria, espero contar com o apoio dos nobres Senadores e Senadoras para a aprovação deste projeto de lei e assim conferir ao município de Itapipoca, no estado do Ceará, o título de Capital Nacional dos Três Climas.

Sala das Sessões,

Senador **EDUARDO GIRÃO**



rc2025-07024

Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4804872054>